

Cidades.

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
 apiraja@redgazeta.com.br
 Tel.: 3321.8446
 agazeta.com.br/cidades
 gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

CARLOS ALBERTO SILVA

“Ele tinha o sonho de ter uma filha, que só durou dois meses. Ainda não acredito”

JULIANA CONRADO
 TÉCNICA DE LABORATÓRIO



140 ACIDENTES POR SEMANA EM VIAS ESTADUAIS EM 2015

Ocorrências resultaram em 35 mortes em quatro meses

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
 aljunior@redgazeta.com.br

As manhãs da técnica de laboratório Juliana Conrado, de 31 anos, se tornaram muito difíceis. Ela agora não mais acorda feliz, às 6h40, para preparar o café da manhã de seu marido, que sempre chegava, às 7h, do trabalho. Ela, que tem uma filha de 11 meses para criar, ficou viúva após o marido ser vítima de um acidente com motocicleta.

A morte do companheiro de Juliana, em agosto do último ano, em Cariacica, ajudou a aumentar o índice de óbitos em ocorrências de trânsito no Estado.

No último sábado, um grave acidente deixou três pessoas mortas e outras

Vitória realiza o “Maio Amarelo”

▄ **A Prefeitura de Vitória realiza a campanha nacional “Maio Amarelo”. Monumentos ganharam cor cênica, e ações de conscientização serão implementadas durante o mês. A campanha chama a atenção para a conscientização da sociedade para a promoção de um trânsito mais seguro e humano.**

duas feridas na Rodovia ES 010, em Manguinhos, na Serra. Ontem, na mesma rodovia, mais um acidente, porém sem mortes.

Dados do Batalhão de Polícia de Trânsito da Po-

lícia Militar do Espírito Santo apontam que somente nos quatro primeiros meses de 2015 foram registrados 7.197 acidentes na Grande Vitória, quase 140 acidentes por semana. Ao todo, foram 1.657 vítimas, resultando em 35 mortes.

RODOVIAS FEDERAIS

O número de acidentes nas rodovias estaduais é tão alto que quase alcança o total de acidentes nas rodovias federais em todo o ano passado. Nas vias federais, aconteceram 7.454 acidentes, com 256 óbitos em 2014. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal, divulgados em janeiro.

Os dados deste ano não foram informados pela

VÍTIMAS

256

mortos em acidentes

Nas BRs que cortam o Estado em todo o ano passado. No período, foram 7.454 acidentes

PRE, devido a um problema no sistema de estatística da corporação.

No último feriado, Dia do Trabalho, foram registrados 82 acidentes e uma morte nas rodovias federais do Estado. No total, 4.220 multas foram aplicadas, sendo 3.462 por excesso de velocidade e 272 por ultrapassagem indevida ou proibida.

ANÁLISE

Solução somente com educação e punição

▄ **Vivemos no Brasil e no Espírito Santo uma epidemia de acidentes de trânsito. É uma questão cultural, os brasileiros têm o automóvel como um instrumento de poder. As motivações são variadas, mas entendemos que três motivos são os principais: a imprudência do próprio condutor ou pedestre, a falta de infraestrutura das vias e a falta de resistência dos automóveis nacionais. Não sabe-**

mos, de fato, o número real dos acidentes, pois não há um órgão que centralize as informações. Infelizmente, não há solução a curto prazo, somente com investimento na educação para o trânsito e punições mais rigorosas podemos reverter essa situação de morte. É preciso educar a dirigir desde a escola”.

— **SANDRO ROTUNNO**
 PRESIDENTE REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE TRÁFEGO

REPORTAGEM ESPECIAL

80% das vagas de hospitais são ocupadas com vítimas de trânsito

Dado da Sesa aponta que a média de gastos mensais por paciente chega a R\$ 11 mil

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

No Espírito Santo, em alguns hospitais da rede estadual, 80% dos atendimentos são de pessoas que se acidentaram no trânsito. A média de gastos mensais por paciente nesta situação chega a R\$ 11 mil, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (Sesa).

No último ano, 60% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do país eram ocupados por vítimas de trânsito. No Estado, esse número de internações ficava entre 10% e 15%.

Além disso, em 2014, a cada 100 chamados para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no Estado, 61 são relativos a acidentes envolvendo veículos automotores.

De acordo com o titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, o delegado Alberto Roque Peres, a maior causa para o grande número de acidentes de trânsito é a imprudência dos motoristas. “É o excesso de velocidade, a irresponsabilidade de dirigir embriagado ou sob o efeito de substâncias psicoativas”, disse.

Roque, que assumiu a delegacia no último mês de novembro, tem trabalhado no sentido de fortalecer as fiscalizações junto à Polícia Militar. “Estamos desenvolvendo em parceria com a PM um trabalho mais direcionado de fiscalização. Temos garantido também uma apuração mais ágil dos inquéritos”, conta.

INGERÊNCIA

O diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Fabiano Contarato, acredita que a “epidemia” de acidentes de trânsito no Estado acontece devido à ingerência dos órgãos fiscalizadores. “Os condutores saem de casa sabendo que a possibilidade de fiscalização é mínima, e caso se envolvam em acidentes, a impunidade é certa. A fiscalização não acontece com a intensidade que deveria”, explica.

Contarato acha que a sociedade também tem uma parcela de culpa. “A educação tem que vir de casa. Há muitos filhos que presenciam seus pais bebendo e depois dirigindo. Vira um problema cultural”, aponta.

COBRANÇA

Contarato acredita que a mudança pode vir a longo prazo, caso haja uma mudança de comportamento e investimentos na promoção da consciência no trânsito. Para isso, no último mês, encaminhou para o Ministério Público um ofício sugerindo que se adote as providências necessárias para que a Secretaria de Estado de Educação e as Secretarias Municipais de Educação cumpram o que estipula o Código de Trânsito Brasileiro em seu artigo 76.

“Dentre o que diz esse artigo está a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo sobre segurança no trânsito. Infelizmente estamos bem longe dessa conduta”, disse Contarato.



O acidente que feriu Ana Carolina Próspero aconteceu a 1 km de distância da colisão fatal do último sábado

Universitária se fere em acidente na ES 010

▄ Dois dias após um acidente que matou três pessoas na Rodovia ES 010, em Manguinhos, na Serra, uma colisão entre um Fiat Siena preto e um Punto Cinza foi registrada da manhã de ontem, um quilômetro de distância do local do primeiro.

A universitária Ana Carolina Próspero, 22 anos, que seguia para a faculdade, teve escoriações pelo corpo e foi levada em estado grave para o Hospital Jayme Santos Neves, na Serra.

De acordo com o Batalhão de Trânsito (BPTTran), testemunhas que estavam

no local contaram que a Ana Carolina seguia no sentido Carapina-Jacaré e perdeu o controle do carro, atravessou o canteiro central e atingiu um segundo automóvel, que estava no sentido contrário.

Houve um princípio de incêndio no Siena, que foi

rapidamente controlado.

O estado de saúde da estudante é grave, segundo informação da Secretaria de Estado de Saúde (Sesa). Já o motorista do outro veículo envolvido sofreu apenas ferimentos leves. (Com informações do G1/ES)

REPRODUÇÃO



Edilson da Silva, sua filha, Kézia Ribeiro, e Ramon Soutto morreram na hora

Polícia investiga causa de batida

▄ A Polícia Civil já iniciou as investigações do grave acidente que matou três pessoas, sendo duas delas pai e filha, na noite do último sábado, na rodovia ES 010, em Manguinhos, na Serra. De acordo com nota da assessoria de comunicação da corporação, o inquérito para apurar o caso já foi instaurado pela Delegacia de De-

litos de Trânsito. Serão desvendadas as circunstâncias do acidente e o que realmente causou a colisão.

Na batida, a universitária Kézia Ribeiro da Silva, 21 anos, que casaria daqui a um mês, o pai dela, Edilson Carlos da Silva, 53, e o jovem Ramon Oliveira Soutto, 19, morreram na hora.

Eles haviam acabado de

sair de um casamento e seguiam para casa, no bairro São Geraldo, em um Voyage prata, quando, segundo a Polícia Militar, foram atingidos por um Corolla.

Os passageiros do Corolla, Roque Prebianchi e Ana Maria Prebianchi, foram levados para o hospital Jayme Santos Neves, onde permanecem internados.